



PROPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação



Proficiência | 2025 – 1

NOME COMPLETO _____

ESPAÑHOL

INSTRUÇÕES:

- ☐ Esta avaliação tem um total de 17 questões, composta por 3 textos. Os itens estão divididos entre objetivos e discursivos.
- ☐ Não é permitido o empréstimo de nenhum material, também não está autorizada nenhuma espécie de consulta a meios eletrônicos.
- ☐ No final da prova entregue-a COMPLETA ao fiscal devidamente preenchido. Erros no preenchimento e/ou rasuras podem levar à anulação da questão. Todas as respostas devem ser escritas no espaço a elas destinado no corpo da prova.
- ☐ O tempo total de prova é de 2 (duas) horas
- ☐ As questões discursivas devem ser respondidas segundo o comando. Use somente caneta esferográfica e escreva de forma legível. Respostas ilegíveis não serão aceitas.

1ª PARTE – Padrão Objetivas (6,0 pontos)

TEXTO I

El impacto de la inteligencia artificial en el ámbito educativo

*Lisette Andrea Obregón González; Carla Yuleisi Onofre Baren; Evelyn Jackeline Pareja Zapata
Unidad Educativa Albert Einstein, Ecuador*

La inteligencia artificial (IA) ha emergido como una poderosa herramienta en el ámbito educativo, ofreciendo beneficios significativos y transformadores para la enseñanza y el aprendizaje. Los expertos y estudios científicos coinciden en que la IA puede personalizar la educación al adaptarse a las necesidades individuales de los estudiantes, optimizar el proceso de enseñanza y brindar una experiencia de aprendizaje más efectiva y atractiva. Los sistemas de enseñanza adaptativos basados en IA permiten el diseño de trayectorias de aprendizaje personalizadas, lo que posibilita una atención individualizada y una mayor eficiencia en la adquisición de

conocimientos. Asimismo, la IA facilita la detección temprana de problemas de aprendizaje, permitiendo intervenciones oportunas para mejorar el rendimiento académico. El uso de chatbots y tutores virtuales impulsados por IA ofrece respuestas inmediatas a las preguntas de los estudiantes, promoviendo la autonomía en el aprendizaje y la resolución de dudas de manera rápida y efectiva. Además, la IA enriquece el contenido educativo mediante recursos interactivos y dinámicos, lo que aumenta la participación y el interés de los alumnos en el proceso de aprendizaje.

Palabras Claves: Inteligencia Artificial; Educación; Personalización; Chatbots; Tecnología.

Fonte: <https://www.fipcaec.com/index.php/fipcaec/article/view/871/1507>

Acesso: 14/02/2025

■ **No trecho: “¿La inteligencia artificial (IA) ha emergido como una poderosa herramienta en el ámbito educativo...” (1º parágrafo), qual é a função do tempo verbal “ha emergido” e por que ele foi utilizado neste contexto?**

- (A) Expressa uma ação habitual que acontece regularmente no presente
- (B) Indica uma ação que aconteceu em um momento específico no passado
- (C) Refere-se a uma ação que teve início no passado e ainda tem relevância no presente
- (D) Indica uma ação que ocorrerá no futuro, mas já está em processo de preparação

■ **A partir da leitura do texto, pode-se inferir que**

- (A) o docente é deixado em segundo plano dentro desse processo de educação.
- (B) os alunos serão segmentados baseado em suas potencialidades e dificuldades.
- (C) os docentes serão fundamentais na programação de sistemas para os discentes
- (D) os discentes terão papel autônomo para praticar seu próprio processo de escolarização.

■ **Segundo o texto, de que maneira a inteligência artificial pode ajudar no desempenho acadêmico dos estudantes?**

- (A) Criando conteúdos padronizados para garantir que todos os alunos aprendam no mesmo ritmo de maneira rápida e efetiva
- (B) Auxiliando no ensino por meio da personalização, esquivando-se de possíveis intervenções para dificuldades específicas
- (C) Adaptando o ensino às necessidades individuais e identificando dificuldades de aprendizagem precocemente
- (D) Substituindo os métodos tradicionais de ensino por tecnologia, evitando a necessidade de mediação pedagógica

■ **De acordo com o texto, qual é o impacto mais sutil dos chatbots e tutores virtuais impulsados por IA na aprendizagem dos alunos?**

- (A) Eles geram um ambiente de aprendizado mais eficaz, mas com uma diminuição na interação social e no desenvolvimento de habilidades interpessoais dos alunos.
- (B) Eles atuam como uma ferramenta complementar que aumenta a eficácia do aprendizado, permitindo que os alunos resolvam questões de maneira autônoma e em tempo real.
- (C) Eles permitem os alunos a se adaptarem ao ritmo da IA, promovendo uma aprendizagem rígida que pode não atender às necessidades emocionais e cognitivas individuais.
- (D) Eles oferecem uma abordagem educacional equilibrada, mas podem impedir a habilidade dos alunos de buscar respostas por meio de pesquisa independente.

■ **No trecho "Asimismo, la IA facilita la detección temprana de problemas de aprendizaje, permitiendo intervenciones oportunas para mejorar el rendimiento académico", qual a relação estabelecida pela construção "permitiendo intervenciones oportunas para mejorar el rendimiento académico"?**

- (A) Consequência, pois indica o resultado da ação expressa pelo verbo “facilita”.

- (B) Condição, pois estabelece um requisito para a melhora do rendimento acadêmico.
- (C) Oposição, pois introduz uma ideia contrária ao que foi dito anteriormente.
- (D) Finalidade, pois expressa o objetivo da “detección temprana de problemas de aprendizaje”.

TEXTO II

ESTADO GLOBAL DE CULTIVOS TRANSGÉNICOS COMERCIALIZADOS EN 2016



185.1 MILLONES DE HECTÁREAS
EN **26** PAÍSES POR **18** MILLONES DE AGRICULTORES
TECNOLOGÍA AGRÍCOLA DE MÁS RÁPIDA ADOPCIÓN

PAÍSES EN VÍAS DE DESARROLLO SEMBRARON MÁS CULTIVOS GM EN 2016

19 PAÍSES EN VÍA DE DESARROLLO
99.6 MILLONES DE HECTÁREAS

7 PAÍSES DESARROLLADOS
85.5 MILLONES DE HECTÁREAS

TOP 5 PAÍSES QUE SIEMBRAN CULTIVOS GM (millones ha):

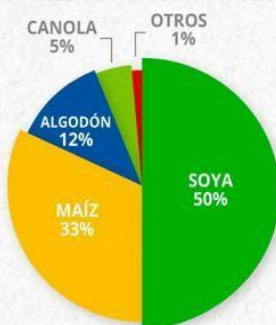
Estados Unidos (72.9)
Brasil (49.1)
Argentina (23.8)
Canadá (11.6)
India (10.8)

185.1 MILLONES DE HECTÁREAS

3 DE LOS TOP 5 PAÍSES QUE SIEMBRAN CULTIVOS TRANSGÉNICOS SON PAÍSES EN VÍAS DE DESARROLLO

**CULTIVOS GM AUMENTARON 110% DE 1996-2016;
EL ÁREA ACUMULADA ES DE 2.1 MIL MILLONES HA**

PRINCIPALES CULTIVOS TRANSGÉNICOS



SOYA TRANSGÉNICA

ALCANZÓ **50%** DEL ÁREA GLOBAL DE CULTIVOS GM EN 2016

OTROS CULTIVOS GM EN EL MERCADO:



3,768 EVENTOS APROBADOS PARA CULTIVOS GM EN 40 PAÍSES (1994-2016)

CONSUMO HUMANO (1,777)

CONSUMO ANIMAL (1,238)

SIEMBRA (753)



MAÍZ

TIENE LA MAYORÍA DE EVENTOS APROBADOS DESDE 1994

218 APROBACIONES EN 29 PAÍSES

BENEFICIOS DE LOS CULTIVOS GM

AUMENTO DE PRODUCTIVIDAD

US\$167.8 MIL MILLONES
INGRESO TOTAL A NIVEL GLOBAL (1996-2015) GRACIAS A LOS CULTIVOS GM

CONSERVAN BIODIVERSIDAD

LA PRODUCTIVIDAD QUE GENERARON LOS CULTIVOS TRANSGÉNICOS (1996-2016) AHORRAN:

174 MILLONES HA
DE TIERRA PARA SIEMBRA Y CULTIVO



BRINDAN UN MEJOR AMBIENTE



MENOS APLICACIONES DE PESTICIDAS
REDUCCIÓN DEL IMPACTO AMBIENTAL POR USO DE INSECTICIDAS Y HERBICIDAS EN UN **19%**

REDUCEN EMISIONES DE CO2

REDUJERON GASES DE EFECTO INVERNADERO Y AYUDARON A MITIGAR EL CAMBIO CLIMÁTICO EN 2015, 26.7 MIL MILLONES DE KGS DE CO2 NO SE EMITIERON, LO QUE EQUIVALE A:

12 MILLONES DE AUTOS FUERA DE LAS CALLES POR 1 AÑO



AYUDARON A ALIVIAR EL HAMBRE

CULTIVOS GM BENEFICIARON

18 MILLONES DE AGRICULTORES

Y SUS FAMILIAS, PARA UN TOTAL:

65 MILLONES DE PERSONAS



Fuente: ISAAA, 2016. Global Status of Commercialized Biotech/GM Crops: 2016. ISAAA Brief No. 52.



Fonte <https://chilebio.cl/infografias/>
Acesso em: 15/02/2025

■ No título do infográfico, qual seria a definição que mais se aproxima do significado da palavra "cultivos transgênicos" considerando todo o detalhamento exposto pelo texto?

- (A) Orgânicos
- (B) Geneticamente modificados
- (C) Tradicionais
- (D) Naturais

■ No trecho "redujeron gases de efecto invernadero y ayudaron a mitigar el cambio climático en 2015", os verbos "redujeron" e "ayudaron" indicam ações:

- (A) condicionais, pois indicam um fato hipotético que depende de outro
- (B) no passado que continuam no presente, indicando um efeito duradouro até os dias de hoje
- (C) sucessivas no passado, onde uma ocorreu primeiro e a outra foi consequência da primeira
- (D) simultâneas no passado, expressando duas ocorrências independentes que aconteceram ao mesmo tempo

■ Qual dos seguintes benefícios dos cultivos transgênicos NÃO é mencionado no infográfico?

- (A) Redução do impacto ambiental
- (B) Aumento da produtividade
- (C) Melhoria da qualidade da água
- (D) Diminuição da fome no mundo.

■ A infografia indica que os cultivos GM contribuíram para a preservação da biodiversidade. Como isso aconteceu?

- (A) Reduziram o desmatamento ao evitar a expansão de terras agrícolas
- (B) Aumentaram a variedade genética das plantas naturais
- (C) Diminuíram a necessidade de fertilizantes químicos
- (D) Evitaram a necessidade de novas áreas de cultivo

■ A linguagem utilizada no infográfico tem como principal objetivo:

- (A) Convencer os leitores a consumirem alimentos transgênicos
- (B) Informar sobre a adoção e os impactos dos cultivos transgênicos de forma clara e objetiva
- (C) Persuadir agricultores a substituir suas plantações tradicionais por cultivos GM
- (D) Apresentar um posicionamento contrário ao uso de transgênicos

TEXTO III

Introducción: Figuraciones de la otredad en el cine latinoamericano contemporáneo

Por Mariano Veliz

Revista de la Asociación Argentina de Estudios de Cine y Audiovisual

La emergencia inesperada de los cuerpos y las voces de los Otros en el cine latinoamericano de las últimas dos décadas conforma un fenómeno de notable potencia político-estética. A partir de mediados de los años noventa, en una región asolada por las consecuencias socioculturales de las políticas neoliberales, el cine se apropió de la tarea de inscribir en su materialidad la conflictividad urbana, los desechos y las ruinas del capitalismo, los rostros de los excluidos, los tiempos de la espera y del estallido, los discursos apenas audibles y los gritos coléricos.

En el marco ampliado de la crisis del neoliberalismo, y de un posterior renacimiento identitario latinoamericano, el cine comenzó a explorar múltiples modos de figurar la otredad. En concordancia con la irrupción de sociedades astilladas, el cine ejerció una persistente práctica cartográfica. Allí se encarnó una topografía del borde, una sintaxis del quiebre, una estética de lo marginal y una guía de los sin nombre. El impacto ocasionado por el sismo propició que el universo de las periferias sociales, territorio frecuente a partir de aquellos años, fuera el cobijo de otras alteridades. Las subjetividades excluidas por el modelo neoliberal no fueron las únicas que asediaron la imaginación política de los cineastas. El espacio cinematográfico fue compartido por las minorías sexuales y religiosas, los niños, los sujetos diaspóricos, los trabajadores domésticos.

En la variabilidad resultante de estas indagaciones se encierra tanto la imposibilidad de concebir esta producción bajo el signo de un movimiento unificador como su capacidad experimental. Las películas del período vislumbraron caminos inexplorados al mismo tiempo que establecieron diálogos polémicos con distintas tradiciones y linajes de la cinematografía regional. Por este motivo, el comparatismo se jerarquiza como un método atinado de estudio de la proliferación de otredades y de la desagregación de sus formas de figuración.

En este sentido, el estudio de la ocupación del cine latinoamericano contemporáneo por parte de las mencionadas figuras de la otredad requiere la apertura de una serie de interrogantes: ¿existe un cine latinoamericano?, ¿es posible identificar políticas figurativas de la otredad que habiliten el intercambio entre los films de la época?, ¿en dónde reside su contemporaneidad?, ¿se trama en estas películas una concepción radical sobre lo Otro?

Cine/s latinoamericano/s

En *El pensamiento latinoamericano en el siglo XX* (2003), Eduardo Devés Valdés postula el enfrentamiento entre procesos modernizadores y procesos identitarios como el punto de acceso para evaluar el funcionamiento del campo intelectual latinoamericano y su relación con las políticas nacionales y regionales. Este abordaje de la historia atento a los combates epocales halla, en el inicio del siglo XXI, un notorio redescubrimiento de la identidad sub-continental. Luego del declive experimentado durante el período neoliberal, los años inaugurales del nuevo siglo asisten a una afirmación briosas de la identidad regional. Esta inscripción de lo latinoamericano en el marco político y cultural dialoga, a su vez, con un renacimiento semejante operado en el campo cinematográfico.

[...]

Contemporaneidad

A mediados de los años noventa irrumpió en el marco del cine latinoamericano una serie de cineastas con propuestas estéticas, narrativas y político-ideológicas que supusieron un desplazamiento radical en relación con el cine que se realizaba hasta ese momento. En un marco social y económico precarizado, y en medio de una debacle política y cultural inédita, en el cine se tramaron relatos que sondearon historias y sujetos, espacios y prácticas que estaban ausentes o resultaban poco visibles y audibles en la producción audiovisual realizada durante los años previos.

La contemporaneidad de las nuevas películas se construyó, en gran medida, a través de su repudio ante una serie identificable de referentes de confrontación. Esta oposición se estableció, en gran medida, en relación con los cines de la transición democrática de los años ochenta. En todos los casos, se trató de fervorosos rechazos ante los legados recibidos de los respectivos cines nacionales. Gonzalo Aguilar (2005) puntualiza dos quiebres notables en el caso argentino: se comienza a rechazar tanto la demanda política como la identitaria, es decir, la pedagogía y la autoinculpación recurrentes en el cine de los años ochenta.

Frente a este reconocimiento del gesto de alejamiento de una tradición cinematográfica considerada agotada, debe superarse la tentación de recomponer una cronología positivista que conciba las periodizaciones en términos de progreso. La querella del nuevo cine en relación con lo que se percibió como un cine viejo puede pensarse evadiendo la trampa de las estructuras binarias. El cine subestimado de los ochenta, por el contrario, puede percibirse como un estímulo para la aparición del cine posterior. En este sentido, el análisis llevado a cabo por Nicolás Prividera (2014) tiene el mérito de pensar los vínculos de familiaridad que se establecen con movimientos cinematográficos y cineastas previos.

Al respecto, si bien resulta manifiesto el rechazo a inscribir la política en los términos totalizadores del cine de los años ochenta, conviene recuperar el abordaje propuesto por David Oubiña: en las nuevas películas la política “ha desaparecido como tema porque se ha infiltrado en todos los vínculos” (2008:39). La política no se traza en narraciones llenas y en significados claros, sino que se instala como el núcleo vacío que ordena el cine de la época. Lejos de tratarse de un cine apolítico, el cine latinoamericano contemporáneo interroga formas disruptivas de elaborar el enlace del arte y la política.

[...]

Otredad

Ana Amado precisa que la crisis del neoliberalismo abrió el contacto de la clase media empobrecida con los excluidos desde antes por los rigores de la economía liberal (2009a: 209). En esta apertura, propiciada por el colapso de un sistema político y económico, se inscribe la convivencia virtual en la pantalla de diversas figuraciones de la otredad. De esa conjunción surgen espacios, tiempos y sujetos imprevistos.

En una parte notable de estas películas se materializan imbricaciones novedosas de la otredad y el espacio. Dado que se trata de un cine mayoritariamente urbano, y que narra las transformaciones operadas en las megalópolis a partir de la implementación de las políticas neoliberales, el cine latinoamericano interroga estrategias para formalizar a las ciudades contemporáneas. Al respecto, Josefina Ludmer señala que las megalópolis no pueden ser pensadas ni imaginadas como totalidad. Por eso, el cine y la literatura proponen recorridos incompletos y travesías fragmentadas. Lo urbano no se encuadra como totalidad sino como ruina y resto (Ludmer, 2010). El cine despliega un imaginario de la espacialidad del descarte y compone paisajes derruidos.

El espacio, sin embargo, no es solo el de los restos, sino también el ámbito en tensión entre los procesos territorializadores y desterritorializadores. El cine latinoamericano problematiza tanto las estrategias que fijan a las figuras de la otredad, las regulan y las enmarcan en dominios precisos, como aquellas que configuran al Otro como flujo, como movimiento continuo. La demanda de capacidad de desplazamiento de los sujetos operada por el capitalismo financiero conduce a que la movilidad de los cuerpos se ponga al servicio del capital desterritorializado. Ante la evidente producción de nuevas subjetividades, concebidas como sujetos en tránsito, habitantes de las nuevas diásporas fomentadas por el capitalismo globalizado, el cine latinoamericano se dedica a figurar la errancia, pero, a su vez, presta atención a las férreas políticas que continúan fijando territorialmente a ciertas otredades.

El espacio de la otredad, siempre puesto en tensión, se define así por su carácter lindero. Los reductos de la alteridad se asientan sobre un estatuto dudoso: adentro/afuera, urbano/rural, local/global, íntimo/público. Este carácter anfíbio también se vincula con concepciones linderas de los anclajes temporales: pasados, presentes y futuros entran en una relación de colisión. Los espectros y las remanencias, las anticipaciones y las especulaciones, se adhieren a un presente heterogéneo. Habitado por restos de pasados insepultos y vislumbres de futuros no nacidos, el presente cartografiado por estas películas se presenta como un tiempo en conflicto.

En América Latina, el cine contemporáneo asumió el desafío de configurar las visibilidades de los Otros. Se convirtió así en una de las plataformas más efectivas de las políticas de la identidad que reclaman ser visibles en el espacio social. La producción audiovisual se constituyó como una práctica generadora de

visibilidad. En este sentido, gran parte de las películas de la época funcionan como asistentes visuales de estas demandas de exposición.

Allí se encuentra un enlace significativo con el cine político de los años sesenta y setenta. Carlos Ossa sostiene que en el marco del cine militante “distintos proyectos cinematográficos intentaron liberar de la invisibilidad a los pobres, ciegos, huérfanos, anónimos de la modernización capitalista y el neocolonialismo” (2013: 11). Se trataba de una comunidad sin silueta que había permanecido ausente de las representaciones cinematográficas más frecuentes. Frente a esta confianza en la eficacia política y estética de la visibilidad, el cine contemporáneo intenta desprenderse de cierta ingenuidad de esta confianza y propiciar la emergencia de nuevas formas de lo visible.

*Extraído de <https://www.asaeca.org/imagofagia/index.php/imagofagia/article/view/299/289>
Acesso em: 14/02/2025*

■ O que o artigo sugere sobre a crise do neoliberalismo e sua relação com o renascimento identitário latino-americano?

- (A) A crise neoliberal resultou no enfraquecimento da identidade latino-americana.
- (B) O renascimento identitário no cinema latino-americano decorre principalmente de uma retomada dos valores neoliberais, com uma nova perspectiva política.
- (C) O renascimento identitário foi uma resposta ao declínio das políticas neoliberais e contribuiu para um novo olhar no campo cinematográfico.
- (D) A relação entre a crise do neoliberalismo e o renascimento identitário se manifesta no cinema através de um movimento de reclusão das vozes sociais marginalizadas, sem um compromisso com a crítica política ao sistema vigente.

■ De acordo com o texto, qual é a principal característica da contemporaneidade do cinema latino-americano a partir dos anos 90?

- (A) O cinema latino-americano contemporâneo mantém as mesmas formas narrativas e estéticas dos anos 80, esquivando-se de transformações políticas e sociais
- (B) O cinema contemporâneo se concentra em questões relacionadas à globalização e a integração da multinacionalização
- (C) A contemporaneidade do cinema latino-americano se caracteriza pelo retorno de um cinema didático, no qual as questões sociais são abordadas de maneira clara e explicativa
- (D) A contemporaneidade do cinema latino-americano é marcada por uma ruptura com as convenções do passado, buscando novas formas de representar a política, a identidade e as subjetividades excluídas

■ Considere o seguinte parágrafo do texto: “La contemporaneidad de las nuevas películas se construyó, en gran medida, a través de su repudio ante una serie identificable de referentes de confrontación. Esta oposición se estableció, en gran medida, en relación con los cines de la transición democrática de los años ochenta. En todos los casos, se trató de fervorosos rechazos ante los legados recibidos de los respectivos cines nacionales. Gonzalo Aguilar (2005) puntualiza dos quiebres notables en el caso argentino: se comienza a rechazar tanto la demanda política como la identitaria, es decir, la pedagogía y la autoinculpación recurrentes en el cine de los años ochenta.” De acordo com o trecho, o pronome sublinhado faz referência a qual termo do texto?

- (A) Oposición
- (B) Películas
- (C) Repudio

(D) Referentes de confrontación

■ No fragmento “[...] si bien resulta manifiesto el rechazo a inscribir la política en los términos totalizadores del cine de los años ochenta, conviene recuperar el abordaje propuesto por David Oubiña [...]” (9º parágrafo) as palavras destacadas possuem sentido de:

- (A) adição
- (B) oposição
- (C) concessão
- (D) alternância

■ Nos fragmentos em destaque vemos uma semelhança no uso do artigo “lo” antes dos vocábulos, “íntimo”, “doméstico” e “visible”. Seu uso, característico da língua espanhola, dentro do contexto do texto III se define por:

(i) La política aparece imbricada con lo íntimo y lo doméstico y se subraya su carácter abierto, atravesado por fisuras y alejado de la claridad de las certezas y los dogmas.

(ii) “La complejidad de estas composiciones espacio-temporales alude inevitablemente a la problemática de lo visible.”

- (A) Enfatizar
- (B) Neutralizar
- (C) Substituir
- (D) Referenciar

2ª PARTE – Padrão Discursivo (4,0 pontos)

■ Retire do texto III, especificamente entre os 10º, 11º e 12º parágrafo 2 (dois) fragmentos que indiquem uma ideia de adversidade de ideias.

■ De que forma o texto III a partir dos conceitos de “alteridad” e “otraedad” aportaram benefícios para o cinema latino-americanos? Escreva em português 2 benefícios.
